

**BOLETIM
INFORMATIVO**

BRASIL

MAIO 2025

xcom
by ATREVIA



FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025

1

**PIB do Brail é o 5º. que
mais cresceu no mundo**

2

**Gripe aviária pode
custar US\$ 1 bilhão**

3

**Uber e iFood anunciam
parceria no Brasil**

4

**Aprovada a fusão
entre BRF e Marfrig**

5

**Brasil avança na
produção de petróleo**

6

**Show da Lady Gaga
bate recorde**

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



PIB DO BRASIL É O 5°. QUE MAIS CRESCEU NO MUNDO NO PRIMEIRO TRIMESTRE

O Brasil atingiu a 5ª colocação entre as 49 economias globais que mais cresceram no primeiro trimestre de 2025, após alta de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB), segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O ranking é da Austin Rating, e se baseia no valor corrente do PIB e nas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O avanço de 1,4% deixa o Brasil à frente dos Estados Unidos, China, Alemanha, França e Reino Unido. O resultado ainda supera a média geral dos 49 países analisados, com avanço de 0,5% entre janeiro e março. Estão à frente do Brasil: Irlanda (3,2%), Islândia (2,7%), Hong Kong (1,9%) e Taiwan (1,8%). Fecham o top 10: Chipre (1,3%), China e Filipinas (1,2%), Turquia (1%), Arábia Saudita (0,9%) e Israel (0,8%).

O crescimento do IB foi puxado pela agropecuária, que teve um aumento de 12,2% no primeiro trimestre de 2025, em relação ao último trimestre do ano passado.

O resultado da agropecuária pode ser explicado pelas condições climáticas favoráveis e pela baixa base de comparação do ano passado. No último trimestre de 2024, o setor registrou uma queda de 4,4%.

O PIB avançou pelo 17º trimestre seguido ante o mesmo período do ano anterior. A última queda nessa comparação foi apurada pelo IBGE no último trimestre de 2020 (-0,3%). Na ocasião, as economias do mundo ainda sofriam com os efeitos da pandemia do novo coronavírus.

A soma dos bens e serviços finais produzidos no Brasil cresceu 2,9% em um ano. A variação para o período entre janeiro e março considera uma comparação com os três primeiros meses de 2024. Já o valor adicionado pela indústria brasileira ao PIB recuou 0,1% no primeiro trimestre de 2025, em relação aos três últimos meses de 2024, pior resultado para o período deste 2020, ano da pandemia.

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



GRIFE AVIÁRIA PODE CUSTAR US\$ 1 BILHÃO EM EXPORTAÇÕES

O Brasil foi impactado pela gripe aviária pela primeira vez em muitos anos. Em maio, houve o primeiro caso confirmado em uma granja comercial no Rio Grande do Sul. A doença foi detectada em aves silvestres no Espírito Santo em 2023, mas a recente ocorrência em uma granja comercial marca uma nova fase no enfrentamento da doença. A gripe aviária levou à suspensão de exportações de carne de aves e subprodutos para vários países, incluindo China, União Europeia e Argentina.

Embora já existam sinais de controle, o aparecimento da doença pode gerar perdas para as indústrias e produtores, com a redução nos preços e aumento de custos para o controle da doença. A queda nas exportações pode levar a um aumento da oferta de carne de frango no mercado interno, o que pode, por sua vez, gerar uma queda repentina nos preços e consequentemente grandes perdas para os produtores.

As autoridades sanitárias estão adotando medidas de emergência, como interdição da área afetada, monitoramento de granjas vizinhas e abate de aves contaminadas, de acordo com o Plano Nacional de Contingência para Influenza Aviária.

O impacto mais imediato foi nas exportações. Assim que foi feito o anúncio, China, União Europeia e Argentina suspenderam as compras, o que pode comprometer a receita com a venda do produto a outros países, que, em 2024, havia alcançado recorde de US\$ 9,928 bilhões

O Brasil é um player global dominante no setor avícola. Em 2024, o país vendeu US\$ 10 bilhões de dólares em produtos avícolas, equivalente a 35% do comércio global. Os principais frigoríficos brasileiros, como BRF e JBS, distribuem produtos avícolas para cerca de 150 países. Especialistas estimam que a gripe aviária pode fazer o Brasil perder US\$ 1 bilhão este ano.

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



UBER E IFOOD ANUNCIAM PARCERIA INÉDITA NO BRASIL

Em um movimento inédito no setor de transportes e entregas, a Uber e o iFood firmaram uma parceria no Brasil para integrar seus serviços, permitindo que os usuários do iFood solicitem viagens da Uber dentro do aplicativo de entrega e que os usuários da Uber acessem serviços de entrega do iFood no aplicativo da Uber. A integração começará a ser implementada em algumas cidades no segundo semestre de 2025, com expansão para todo o país posteriormente.

A parceria permitirá uma integração cruzada dos serviços: usuários do iFood poderão solicitar viagens da Uber diretamente pelo app do iFood. Usuários da Uber terão acesso aos serviços de entregas de comidas, mercados, farmácia e conveniência do iFood por meio da plataforma de transporte. Haverá introdução de abas de mobilidade no aplicativo do iFood e de abas de entregas no aplicativo da Uber Integração de apps.

Por enquanto, os programas de assinatura Uber One e Clube iFood

permanecem separados, mas as empresas já confirmaram que estudam uma possível integração futura entre os dois.

O mercado brasileiro de delivery apresenta números impressionantes e projeções otimistas, e deve atingir uma receita de US\$ 21,18 bilhões este ano. O segmento deve crescer a uma taxa de crescimento anual composto (CAGR) de 8,33%, resultando em um volume de mercado projetado de mais de US\$ 28 bilhões até 2029. De acordo com pesquisa da Statista, 48,77% de todos os pedidos feitos por delivery são do Brasil, ficando à frente do México (27,07%) e da Argentina (11,85%).

O setor de delivery gera um impacto significativo na economia brasileira, com a criação de mais de 800 mil vagas de trabalho em 2023. O Brasil representa 1,51% da receita mundial do setor de delivery, que movimentou US\$ 1,40 trilhão. O iFood domina o mercado, respondendo por mais de 80% dos pedidos realizados no país.

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



FUSÃO ENTRE A MARFRIG E A BRF CRIA GIGANTE DOS ALIMENTOS

A fusão entre a **BRF** e a **Marfrig**, anunciada em 15 de maio de 2025, resultou na criação da **MBRF Global Foods Company**, consolidando uma das maiores empresas de alimentos do mundo. Com uma produção anual estimada em 8 milhões de toneladas e presença em 117 países, a nova companhia combina a expertise da Marfrig em carne bovina e da BRF em proteínas de aves e suínos, além de produtos processados. O faturamento combinado das empresas atinge R\$ 152 bilhões, sendo que 43% desse total provém dos Estados Unidos.

Em termos de exportação, a BRF obteve 84 novas habilitações em 2024 e aguarda mais de 50 para 2025, incluindo autorizações para o Reino Unido e a retomada de exportações para a China, após suspensões anteriores.

A Marfrig, por sua vez, conseguiu 36 novas habilitações em 2024, ampliando sua presença em mercados como México, Vietnã, Coreia e Japão. A BRF também iniciou operações industriais na China, com a aquisição de uma planta em Henan, visando expandir sua atuação na Ásia.

A fusão prevê sinergias estimadas em R\$ 805 milhões por ano, com até R\$ 500 milhões capturados já no primeiro ano. Além disso, estão previstos pagamentos de proventos extraordinários: até R\$ 3,52 bilhões pela BRF e R\$ 2,5 bilhões pela Marfrig. Com essa fusão, a MBRF se posiciona como uma potência global no setor de alimentos, combinando a força de marcas tradicionais com uma ampla presença internacional e diversificação de produtos.

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



BRASIL AVANÇA NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

Em maio, quando muitos países viram sua produção de petróleo estagnar ou diminuir, o Brasil teve um avanço significativo na produção de petróleo e no ranking de reservas, impulsionado pela expansão do pré-sal. A produção de petróleo alcançou níveis recordes, superando a de vários países da OPEP, consolidando a posição do Brasil como um dos maiores produtores mundiais. As reservas brasileiras são consideradas suficientes para suprir a demanda interna até 2045, ou até 2039, dependendo da demanda global. O país ocupa hoje o oitavo lugar no ranking global dos produtores de petróleo.

A produção de petróleo brasileira deve atingir 3,6 milhões de barris por dia em 2025, com um crescimento de 6% em relação ao ano anterior, segundo o IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás. A produção do pré-sal corresponde a 79,76% do total, com uma alta de 10,93% em um ano, totalizando 3,715 milhões de barris estimados..

O petróleo fechou 2024 como o principal produto da pauta de exportações brasileiras, tomando o lugar da soja. As vendas de óleo bruto de petróleo ou de minerais alcançaram US\$ 44,8 bilhões, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O ano de 2024 terminou com o petróleo bruto representando 13,3% das exportações do Brasil, tomando a liderança da soja que, de 2023 para 2024, viu a participação cair de 15,7% para 12,7%.

A Petrobras, empresa estatal que explora e produz petróleo, aguarda aprovação dos órgãos ambientais para fazer extrair óleo da margem ocidental da foz do Rio Amazonas, o que tem causado inúmeros processos de entidades de proteção ao meio ambiente. A empresa calcula que a área possui reserva de 10 bilhões de barris, o que praticamente dobraria o volume atual das reservas brasileiras.

FATOS CHAVE EM MAIO DE 2025



SHOW DE LADY GAGA GEROU R\$ 600 MILHÕES PARA O RIO

Considerado pelo Guinness Book o maior show gratuito e ao vivo de uma artista feminina da história, a apresentação de Lady Gaga em Copacabana, no Rio de Janeiro, teve um impacto econômico significativo, estimado em R\$ 600 milhões. O show, realizado no dia 3 de maio, atraiu 2,5 milhões de pessoas, e movimentou a economia local em diversos setores, como hotelaria, transporte e varejo. O evento gerou, por exemplo, um salto de 12,1% no faturamento do turismo no Rio, com alta de 10,6% na hotelaria, 16,7% no transporte e 6,9% nos supermercados.

O show gratuito, com estrutura montada ao longo da orla e 16 torres equipadas com telões de nove metros de altura, foi patrocinado por empresas privadas com apoio do governo do estado e da prefeitura do Rio de Janeiro. De acordo com estimativas do governo local, da Polícia Militar e dos organizadores, o público superou a marca anterior

registrada por Madonna em maio de 2024, também em Copacabana, quando 1,6 milhão de pessoas estiveram presentes.

A ocupação média na capital chegou a 87%, com pico de 96% em Copacabana e Ipanema. Mais de 500 mil turistas chegaram à cidade entre os dias 1º e 3 de maio, superando as expectativas iniciais de 240 mil visitantes. Estimativas indicam que turistas estrangeiros gastaram em média US\$ 100 por dia, enquanto turistas brasileiros gastaram US\$ 80. Cada real gasto pelo turista se multiplicou entre 2 e 2,5 vezes, beneficiando uma cadeia econômica mais ampla.

O evento faz parte de uma estratégia maior da prefeitura para posicionar o Rio como destino de grandes shows internacionais, aproveitando o cenário icônico de Copacabana para atrair turistas e gerar impacto econômico significativo para a cidade.



Viviana Toletti
CEO XCOM BY ATREVIA
viviana.toletti@xcom.net.br



Daniel Bruin
DIRETOR EXECUTIVO XCOM BY ATREVIA
daniel.Bruin@xcom.net.br

ESPAÑA PORTUGAL **BÉLGICA** ARGENTINA **BOLIVIA** BRASIL **CHILE** COLOMBIA
ECUADOR MEXICO **PANAMA** PARAGUAY **PERU** REPUBLICA DOMINICANA **URUGUAY**

